

O AUMENTO POPULACIONAL NO MUNICÍPIO DE LINHARES – ES NO PERÍODO DE 2000 A 2010: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS FATORES ECONÔMICOS

*THE POPULATION INCREASE IN THE
MUNICIPALITY OF LINHARES – ES IN THE
PERIOD FROM 2000 TO 2010: AN ANALYSIS
BASED ON ECONOMIC FACTORS*

*O AUMENTO POBLACIONAL EM EL MUNICIPIO
DE LINHARES -ES EN EL PERÍODO DE 2000 A
2010: UM ANÁLISIS BASADO EM FACTORES
ECONÓMICOS*

HAMÂNDA MARQUES DE ANTÔNIO

Mestranda em Geografia - Universidade
Federal do Espírito Santo (UFES),
Vitória/ES.
E-mail: hamanda.antonio@edu.ufes.br

Resumo:

Estuda os fatores que levam ao aumento da migração, a partir da análise do acréscimo populacional no município de Linhares – Espírito Santo, entre os anos 2000 e 2010. Exposição inicial da história do município, com ênfase em seus momentos de crescimento populacional e industrial. Analisa a relação do saldo migratório positivo com o desenvolvimento industrial do município, em especial o destacado aumento de empresas dos setores como metalurgia, alimentos, móveis, derivados de petróleo, varejista, e outros, a partir do ano 2000. De igual modo, examina o papel da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), nesse contexto de alterações econômicas e populacionais no município. Para tanto, parte-se da análise do saldo migratório de 2000 e 2010, perfil do imigrante intraestadual e interestadual, benefícios da SUDENE e a distribuição dos trabalhadores nos setores da economia do município.

Palavras-chave: Migração, Sudene, Linhares-ES.

Terra Livre	São Paulo	ISSN 2674-8355	Ano 36, Vol.1, n. 57	Jul.-Dez./2021
-------------	-----------	----------------	----------------------	----------------

Abstract:

It studies the factors that led to an increase in migration, to Linhares - Espírito Santo, between 2000 and 2010. It analyzes the relationship between the increase in migration and industrial development in Linhares, in particular the growth in the relocation of companies in sectors such as metallurgy, food, furniture, petroleum derivatives, retailers, and others, from 2000 onwards. It also examines the role of the Northeast Development Superintendence (SUDENE), in the context of economic and population changes in Linhares. It starts with an analysis of the migratory balance of 2000 and 2010, intrastate and interstate immigrant profile, SUDENE benefits and the distribution of workers in the city's economic sectors.

Keywords: Migration, Sudene, Linhares - ES

Resumen:

Se estudian los factores que conducen al aumento de la migración, con base en el análisis del crecimiento poblacional en el municipio de Linhares - Espírito Santo, entre los años 2000 y 2010. Exposición inicial de la historia del municipio, con énfasis en sus momentos de crecimiento poblacional e industrial. Analiza la relación entre el saldo migratorio positivo y el desarrollo industrial del municipio, en particular el marcado incremento de empresas de sectores como metalurgia, alimentación, mueble, derivados del petróleo, retail, entre otros, a partir del año 2000. Asimismo, examina el rol de la Superintendencia de Desarrollo del Nordeste (SUDENE), en este contexto de cambios económicos y poblacionales en el municipio. Para ello, se parte del análisis del saldo migratorio de 2000 y 2010, el perfil de los inmigrantes intraestatales e interestatales, los beneficios de SUDENE y la distribución de los trabajadores en los sectores de la economía del municipio.

Palabras-clave: Migración, Sudene, Linhares-ES.

Introdução

Migrar faz parte da história da humanidade. Esse fenômeno pode ocorrer por diversas causas, podendo ser natural ou forçada, por motivos políticos, religiosos, guerras, violência, desastres naturais, trabalhos, estudos, familiares, dentre outros. Pelo olhar da tradição marxista, segundo Brito (2009), a mobilidade da força de trabalho é necessária para a formação do mercado de trabalho capitalista. Nessa conjuntura, o trabalhador possui a liberdade positiva de vender a sua força de trabalho, perpassar pelos setores da economia que lhe interessem e se deslocar para onde o capital necessitar, ou seja, em busca de melhorias o trabalhador tende a migrar para onde for mais conveniente em termos de rendimento, no entanto, é uma liberdade ilusória, visto que ao trabalhador só resta vender a sua força de trabalho Brito (2009) e Gaudemar (1977). Com a lógica similar, Singer (1973), aborda a ideia de que as migrações são positivas e necessárias para o sistema capitalista, ao passo que a saída de pessoas de regiões estagnadas forma um exército industrial de reserva, com consequente contribuição para tal sistema.

Ainda segundo Singer (1973), a industrialização é um dos fatores que determina o processo de migração. Nesse sentido, o progresso técnico impôs uma racionalidade econômica à industrialização capitalista, o que gerou não só transformações econômicas como também migratórias, pois, as migrações internas tornam-se economicamente necessárias. Nessa conjuntura, a migração se configura em um instrumento de reorganização da população, segundo os interesses do processo de industrialização.

No caso brasileiro, essa lógica de entrelace dos processos migratórios e industriais também pode ser verificada. Em primeiro momento, destacava-se, entre os estudos migratórios, o clássico movimento rural-urbano, da década de 50 e 60 no Brasil, o que formava uma forte neblina sobre outros movimentos migratórios Cunha (2005). No entanto, deixou de ser prioridade atualmente e fez transparecer as trocas inter-regional, intra-regional, a mobilidade pendular e a sazonal, que são cada vez mais analisadas e perceptíveis em termos quantitativos e qualitativos,

em vista do seu potencial de evidenciar e explicar os novos contornos econômicos, sociais e políticos que as determinam.

Dentro dessa nova face, o presente trabalho, analisa a migração interestadual e enfatiza os fluxos migratórios intra-estaduais, que segundo Cunha (2005) mostram as relações existentes entre as áreas metropolitanas ou grandes aglomerações urbanas e o interior, que contribuem em parte para compreender a redistribuição da população do Brasil. No caso de Linhares, a hipótese é que os imigrantes que contribuíram para o aumento da população tenham sido atraídos pelas notícias incontáveis de investimentos no município devido à atuação da SUDENE.

Dessa forma, faz-se necessário a análise dos migrantes no município de Linhares, que foram atraídos pelas novas instalações no município e que ajudaram a compor a força de trabalho local a partir do ano de 2000. São, em menor número, trabalhadores qualificados na área de petróleo e gás, de outras áreas industriais de empresas nacionais e multinacionais, e em maior número os trabalhadores sem instrução, por exemplo, os do setor moveleiro, e com o destaque na prestação de serviços, levando em consideração o aumento da demanda do setor terciário com o crescimento econômico e social.

Metodologicamente o trabalho foi realizado a partir de revisão bibliográfica em livros, dissertações e artigos científicos sobre dinâmicas migratórias contemporâneas, reestruturação produtiva, dinâmicas populacionais e econômicas do Espírito Santo. Foi feito um levantamento dos dados relacionados às dinâmicas populacionais, especialmente migratórias de Linhares. Para Isso, buscou-se a partir de dados estatísticos secundários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) dados sobre migração junto aos Censos demográficos de 2000 e 2010. De modo específico, foram utilizadas as informações de migração do tipo data-fixa que informa onde a pessoa residia antes de viver no município de Linhares em 1995 e 2005. Os dados foram analisados e sistematizados junto aos softwares SPSS (Statistical Package for the Social Sciences) e Microsoft Excel e espacializados com o ArcGis 10.5. Vale ressaltar que para o ano de 2000 foram analisados somente os dados

referentes as migrações intra-estadual pois não foi possível ter acesso, em tempo hábil, à base completa para verificar e analisar os imigrantes provenientes de outros estados para Linhares. Já para 2010 foi possível analisar os fluxos migratórios intra e interestaduais para Linhares. Além dos fluxos migratórios, foi analisado para o ano de 2010, os aspectos referentes ao nível de instrução, rendimentos e escolaridade dos imigrantes inter e intra- estaduais para Linhares. Nessa direção, buscou-se não apenas identificar os fluxos migratórios, mas também conhecer algumas características sociodemográficas desses imigrantes.

Além disso, foram utilizadas informações da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) entre 2000 e 2019 com o objetivo de verificar as transformações nos setores produtivos de Linhares e buscar identificar relações entre as transformações dos setores com as dinâmicas demográficas, especialmente, a migratória.

Por fim, recorreu-se a documentos do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) e da prefeitura de Linhares (PML), a fim de identificar informações sobre as transformações demográficas e territoriais de Linhares, devido ao fato do território de Linhares ter sido impactado pela emancipação dos municípios de Rio Bananal e Sooretama. Os dados levantados junto ao IJSN e PML foram somados aos do IBGE para identificar a evolução da população total, rural e urbana de Linhares.

Recorreu-se ainda ao site da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) para obter informações sobre como e onde ela atua, bem como buscou-se relatórios e outros documentos que versam sobre o Espírito Santo, especialmente Linhares.

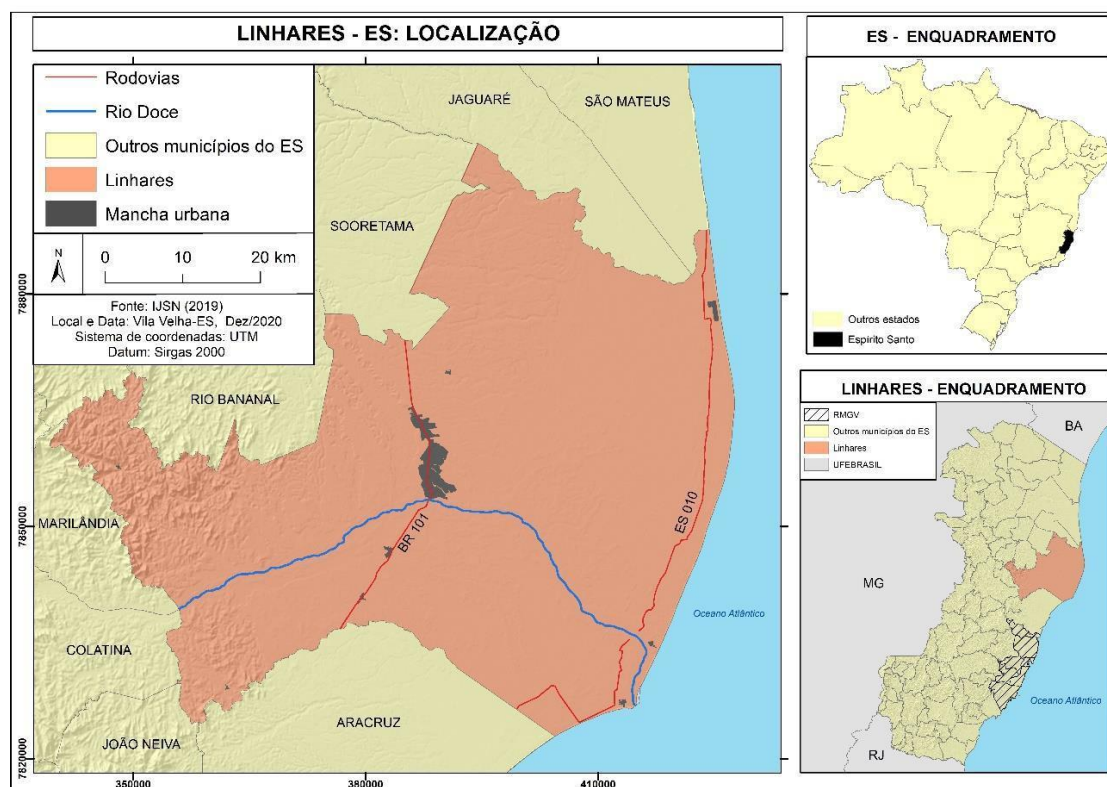
Por fim, foi realizada uma entrevista de caráter semiestruturado com um empresário de uma empresa de alimentos sediada em Linhares que se beneficia dos incentivos da SUDENE. A entrevista foi realizada por videoconferência em razão da pandemia do Corona Vírus.

A evolução de Linhares e a atração populacional:

Após um longo cenário de estagnação econômica, dois fatores contribuíram para alavancar a economia de Linhares: a construção da ponte

Getúlio Vargas (inaugurada em 1954) sobre o rio Doce e o asfaltamento da BR-101, no início da década de 70. Podemos constatar essa informação quando analisamos o censo realizado pelo IBGE, em 1950, antes da construção da ponte, registrou-se um número de 29.381 habitantes em Linhares e, em 1960, esse número aumentou para 47.617, representando um acréscimo de 62%, fato que demonstra que em dez anos houve crescimento demográfico significativo. Logo, podemos afirmar que o crescimento de Linhares foi impulsionado pela construção da ponte e potencializado com o asfaltamento da rodovia Federal BR- 101, dessa forma sua área urbana foi constituída de forma sólida e vem se expandindo continuamente.

Mapa 01: localização do município de Linhares - ES



Fonte: IJSN

Na década de 60, houve a política de erradicação dos cafezais, que apesar de não ter incidido de forma direta em Linhares, acabou por resvalar suas consequências no município, uma vez que os agricultores, em grande parte do sul do Espírito Santo, receberam indenizações e puderam investir em outras áreas. Linhares foi um dos destinos desses agricultores, atraindo-

os com o incentivo do governo para ocupação da área, com doação de terras e a existência de madeira nobre, o que proporcionou sua diversificação econômica, promovendo o aumento populacional na área urbana.

É importante salientar, que o café não era o principal produto devido a incompatibilidade do solo, e dessa forma, a cacacultura, a extração e transformação de madeira, e a atividade de reflorestamento, conseguiram sustentar e acelerar o crescimento econômico de Linhares. Linhares sustentou o ciclo da madeira do Espírito Santo do final dos anos 50 até a década de 70 Guedes (2008), sendo que em 1960 havia mais de 200 serrarias no município. Esse destaque no ramo das serrarias se explica, em partes, devido ao fato dos filhos de imigrantes italianos, que chegaram ao município dado a política de erradicação dos cafezais, dominarem a prática da carpintaria e da marcenaria.

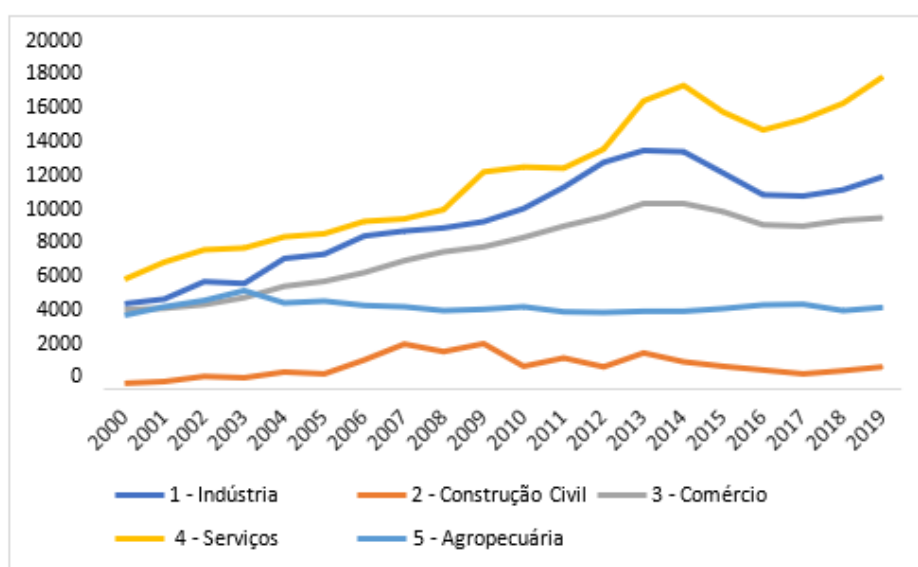
Essa habilidade já era utilizada antes de chegarem a Linhares, pois a utilizavam para uso pessoal ou como complemento de renda. Mas foi em Linhares que passaram a realizar a prática como principal fonte de renda. Com o aumento da população, cresceu a demanda por móveis, mas não conseguiram suprir a demanda, pois o acabamento era manual e utilizavam madeira maciça. Devido a isso houve a necessidade de industrializar a produção. Na década de 70 o setor moveleiro de Linhares passou por um processo de modernização, que foi aprimorado na década de 80 e 90. A partir disso, iniciaram inúmeras transformações no setor moveleiro de Linhares, fator que leva um maior dinamismo, modernidade e maior visibilidade no cenário regional e nacional Polos (2009).

Ainda sobre a evolução de Linhares, pode-se destacar a indústria do setor de petróleo que chegou no município a partir da década de 1970 com a construção de plantas industriais como a estação coletora de Lagoa Parda e a Unidade de Processamento de Gás Natural – UPGN de Lagoa Parda e o Terminal de Regência (atualmente desativado). A partir dos anos 2000, entra em operação em Linhares, a plataforma de Peroá, no mar territorial de Linhares, a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTG-Cacimbas), as estações coletoras Fazenda Alegre, São Rafael e Santa Luzia. De acordo com Ferreira (2019), o aumento do número de trabalhadores está

ligado à expansão da indústria do petróleo e gás no que tange a novos campos de produção, à construção de plantas industriais e de condições gerais de produção ligadas à produção de petróleo e gás, o que se relaciona com a inserção do município a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE). É importante enfatizar, que a SUDENE incluiu o norte do Espírito Santo em sua área de abrangência somente em 1998, sendo assim, nem todas as plantas industriais ligadas à indústria do petróleo e gás tiveram acesso aos incentivos oferecidos pela SUDENE.

Diante desse crescimento, muitos postos de trabalho foram criados e ao analisar o gráfico I, observa-se que o município emprega de forma majoritária na área de serviços, com o total de 118.370 empregos, levando em consideração somente os anos pares, segundo dados da RAIS. Em seguida, tem-se a área industrial, com 4.867 vínculos no ano de 2000 para 10.351 vínculos em 2010, sendo crescente até 2014 e após esse período apresentou queda após 2015, devido à crise política que se instalou no país e perdura até os dias atuais. Na indústria, a área que mais se destaca é a da indústria de madeira e mobiliário, de alimentos e bebidas, indústria metalúrgica, têxtil e química, na ordem decrescente de empregabilidade. Logo após, destacam-se os empregos na área do comércio, agricultura e, por último os empregos na construção civil.

Gráfico I - Grandes setores da economia



Fonte: RAIS (2000 – 2019).

A influência da SUDENE no crescimento de Linhares.

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), criada pela Lei nº3.692, de 15 de dezembro de 1959. É caracterizada como uma Autarquia Federal, e foi criada com o objetivo de amenizar o baixo desenvolvimento econômico da região Nordeste nos anos 50. Logo, foi uma forma de intervenção do Estado no Nordeste, com o objetivo de promover e coordenar o desenvolvimento na região. De início, a SUDENE abrangia todos os Estados da região Nordeste e parte de Minas Gerais (Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Norte de Minas). Contemplava 18,4% do território nacional, abrigava, em 1980, cerca de 35 milhões de habitantes, o que correspondia a 30% da população brasileira.

Sua criação foi motivada pela percepção de que a industrialização não se dava de modo homogêneo no território brasileiro. Havia grande diferença da industrialização que se desenvolvia no Centro-Sul e a que se dava no Nordeste. Assim, percebeu-se a necessidade de intervenção direta do Estado para estimular o desenvolvimento das regiões brasileiras de um modo menos desigual.

Devido às fortes secas que assolaram a região norte do Espírito Santo, em 1998, ela foi incluída na Sudene, e assim, 28 municípios espírito-santense foram beneficiados segundo a Lei Complementar 125, de 03/01/2007. Os municípios são: Água Doce do Norte, Águia Branca, Alto Rio, Novo, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Colatina, Conceição da Barra, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Jaguaré, Linhares, Mantenópolis, Marilândia, Montanha, Mucurici, Nova Venécia, Pancas, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, Sooretama, Vila Pavão e Vila Valério. No final do ano de 2021 foram incluídos mais três municípios: Aracruz, Itarana e Itaguaçu.

É interessante destacar que a SUDENE passou por oscilações em relação a sua existência, que fora extinta em 2 de maio de 2001 por Medida

Provisória, assinada pelo Presidente da República e pelo Ministro de Integração Nacional, Fernando Bezerra. Dessa forma, foi criada a ADENE (MP 2156/2001) que passou a atuar em todo o Espírito Santo. Somente em 3 de janeiro de 2007, pela Lei Complementar nº125, que ela fora recriada e passou a atuar nos 28 municípios já citados do Espírito Santo.

Segundo a diretoria de gestão de fundos e incentivos e de atração de investimentos da SUDENE, são concedidos benefícios a novas empresas que se instalam na região. Dentre os vários benefícios que ela fornece, é possível citar a redução de 75% do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e adicionais não restituíveis para empreendimentos na área da SUDENE, com o prazo de 10 anos. Além desse investimento, cita-se também o reinvestimento de 30% do IRPJ em modernização e diversificação.

Esses benefícios direcionados às novas empresas que se instalam na região, de acordo com o documento de incentivos e benefícios fiscais e financeiros, projetos beneficiados em 2019 da SUDENE, conferem um “plus” na arrecadação das receitas tributárias e não uma perda. Pois, com a instalação de uma indústria em determinada região, acontece o desenvolvimento com geração de mais emprego e renda, cresce a demanda para setores como comércio e serviços, além dos próprios fornecedores da empresa instalada, como pode ser observado nas tabelas I, II e III:

Tabela I: Redução de 75% do IRPJ

Redução de 75% do IRPJ - Laudos Constitutivos aprovados em 2018			
Empresa	Setor econômico prioritário	Empregos diretos	Empregos indiretos
Biospicefoods exportação e importação Eireli	Infraestrutura	11	15
Thorgran Granitos LTDA	Infraestrutura	6	
Polimix Concreto LTDA	Minerais não metálicos	10	

Fonte: SUDENE (2018).

Tabela II: Modernização – 2018

Modernização			
Empresa	Setor econômico prioritário	Empregos diretos	Empregos indiretos
MGM Móveis LTDA	Móveis	120	
Indústria de roupas Água Viva LTDA	Artigos do vestuário	279	65
Permobili Indústria de móveis EIRELI	Móveis	50	23
Laticínios LIMILK LTDA	Alimentos	38	4
Linhares Geração S/A	Infraestrutura	74	25
Indústria de Móveis Peroba Ltda	Móveis	120	
LIESA Linhares Embalagens LTDA	Papel e papelão	23	
Perfilados Rio Doce S A	Metalurgia	167	80
BRAMETAL S A	Metalurgia	730	94
CIMOL Comércio e Indústria de Móveis LTDA	Móveis	127	
Interfruit Alimentos LTDA	Alimentos	70	180
WEG Linhares Equipamentos Elétricos S A	Eletroeletrônica	2454	125
Trop Frutas do Brasil LTDA	Alimentos	72	53
Seta Embalagens Ltda	Papel e papelão	54	25
RIMO S A Indústria e Comércio	Móveis	300	500
Petrobrás Brasileiro S.A.- PETROBRAS	Derivados do petróleo	216	479

Fonte: SUDENE (2018).

Tabela III: Reinvestimento de 30% do IRPJ

Reinvestimento de 30% do IRPJ			
Empresa	Setor econômico prioritário	Emprego direto	Emprego indireto
BLENDCOFFEE Comércio Exportação e Importação LTDA	Alimentos	37	
WEG Linhares Equipamentos eletrônicos AS	Máquinas e equipamentos	2435	155
IMETAME Pedras Naturais LTDA	Minerais não metálicos	71	80

Fonte: SUDENE (2018).

No ano de 2018, segundo o documento de incentivos e benefícios fiscais e financeiros projetos beneficiados em 2018, da SUDENE, 43 pleitos foram aprovados com investimento de R\$ 2,2 bilhões no estado do Espírito Santo. Sendo 39 de redução de 75% do IRPJ e adicionais não restituíveis para empreendimentos e 4 pleitos de reinvestimento de 30% do IRPJ. De investimentos em infraestrutura foram R\$ 1.121.298.573,32 e de investimento em energia R\$ 1.084.105.464,23, com 897 empregos diretos criados com carteira assinada, direto, e 127 terceirizados. Somente em Linhares, 22 pleitos foram aprovados, o que representa 51% dos pleitos aceitos no estado, o que representa o dinamismo econômico do município. A pretensão, segundo reportagem do jornal A Gazeta Online (2020), é que seja investido até 2023 por empresas nacionais e multinacionais em Linhares aproximadamente R\$3 bilhões. A escolha de Linhares segundo o Jornal, é que a cidade possui localização estratégica e é beneficiada por incentivos fiscais federais.

No que tange à atratividade do município para a instalação de empresas, pode-se citar como exemplo inúmeras filiais de destaque nacional, como a Café Cacique, Brinox, Weg motores, Randon, Brametal, Britânia, a Coca-Cola por meio de sua filial Leão Alimentos e Bebidas e a multinacional de café solúvel Olam que escolheram o município como local para seus investimentos.

Nesse sentido, segundo o documento Efeitos nas Finanças do Estado do Espírito Santo e dos Municípios com a Vigência da Resolução Nº 13 do Senado Federal e as Alterações Realizadas pelo Governo do Estado nos Programas de Incentivos à Importação do IJSN (2013), o que determina os estabelecimentos de uma empresa no estado não são os benefícios estaduais, mas sim as vantagens do Governo Federal, tais como redução do Imposto de Renda, caso a empresa opte por se instalar em município pertencente à área de abrangência da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), e as facilidades de acesso ao crédito subsidiado do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), administrado pelo Banco do Nordeste. Desse modo, o referido documento confirma o papel de destaque de Linhares como destino de investimento, pois, além de pertencer à SUDENE, está próximo aos mercados consumidores do Sul e do Sudeste e próximo da BR 101, importante corredor de escoamento da produção.

O depoimento de um gestor de uma empresa do ramo do café que se encontra em construção em Linhares, ratifica a explicação do documento supracitado quanto aos fatores de atratividade do município de Linhares. De acordo com o mesmo empresário, desenvolveu-se uma matriz de análise que incluiu questões geográficas, sociais e econômicas. Sendo assim, não houve apenas um aspecto para escolha de implantação da fábrica em Linhares. A referida matriz citada/montada pelo entrevistado, indica como cada item possui uma nota e um peso na totalização do índice técnico que pesa na determinação da escolha da localização da indústria. A matriz pode ser analisada no quadro I.

Quadro I: Matriz de nota e peso para a elaboração do índice técnico para a escolha da localização da indústria de acordo com o empresário entrevistado.

Tamanho e estrutura da cidade	Nenhuma cidade abaixo de 150.000 habitantes foi considerada, bem como, cidades sem presença de indústrias e grandes companhias fora avaliada. Essa questão está diretamente ligada a disponibilidade de mão de obra qualificada. Além disso, deveria possuir uma estrutura para receber as famílias dos trabalhadores, proximidade de infraestrutura de energia elétrica, internet e logística.
Disponibilidade de água de qualidade	A água, depois do café, é o mais importante insumo da produção. Portanto, para reduzir os custos de tratamento e trazer máxima segurança ao projeto, e este foi o ponto mais importante, pois em Linhares este ponto é absoluto.
Legislação ambiental	No Brasil, muitos projetos são inviabilizados por conta da burocracia e demora nas ações e avaliações das licenças ambientais de grandes projetos.
Disponibilidade de áreas e zoneamento industrial	Ponto importante para o tamanho e disponibilidade do terreno, além disso, a topografia relativamente plana da cidade favorece terraplanagens mais rápidas e menos custosas.
Incentivos fiscais e tributários:	Linhares está na área da SUDENE e, portanto, municípios sem este quesito, receberam nota menor.
Próximo da produção de café:	Linhares está no centro da produção de café conilon do ES, e já existem negócios no Norte.

Fonte: Entrevista com gestor de uma empresa de café solúvel em construção em Linhares (2021).

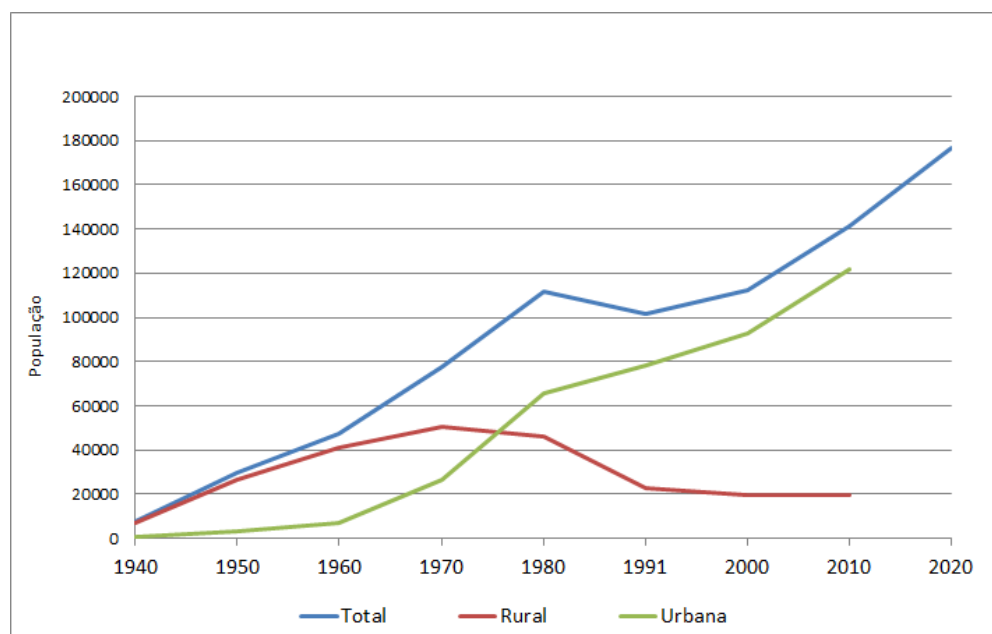
Assim, a empresa não escolheu Linhares somente pela SUDENE, mas, sem dúvida, o fato de Linhares ser beneficiada pela SUDENE, exerce papel de destacada relevância, em vista dos benefícios econômicos já citados.

Diante do exposto, fica mais claro compreender o motivo da atração de indústrias para Linhares, tendo como consequência o aumento de imigrantes de forma expressiva na realidade estadual a partir da década de 2000.

Fluxos populacionais para Linhares

Segundo o IJSN, Linhares possuía em 1960, 5.914 habitantes, passou para 25.582 em 1970, e a 63.459 em 1980, com taxas de crescimento de 16,2 e 9,6 respectivamente. Enquanto outros municípios sofreram com a crise da política de erradicação do café e sua consequente evasão populacional, Linhares mostrou-se como polo regional de atração populacional. Pela análise do movimento migratório do período de 1968/1977, o município teve um saldo de 5.374 habitantes, oriundos de outros municípios do estado. Os municípios que mais cederam população para Linhares foram Colatina, Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim, Nova Venécia, Ibirapu, Montanha e os municípios da Grande Vitória. Nota-se, que ao longo da história, que foi uma área de atração populacional e continua sendo nos dias atuais. No gráfico I, pode-se notar a evolução da população de Linhares:

Gráfico I – Evolução da população de Linhares (1940 – 2020)



Fonte: IBGE (1991–2020) e IJSN (1940 -1980).

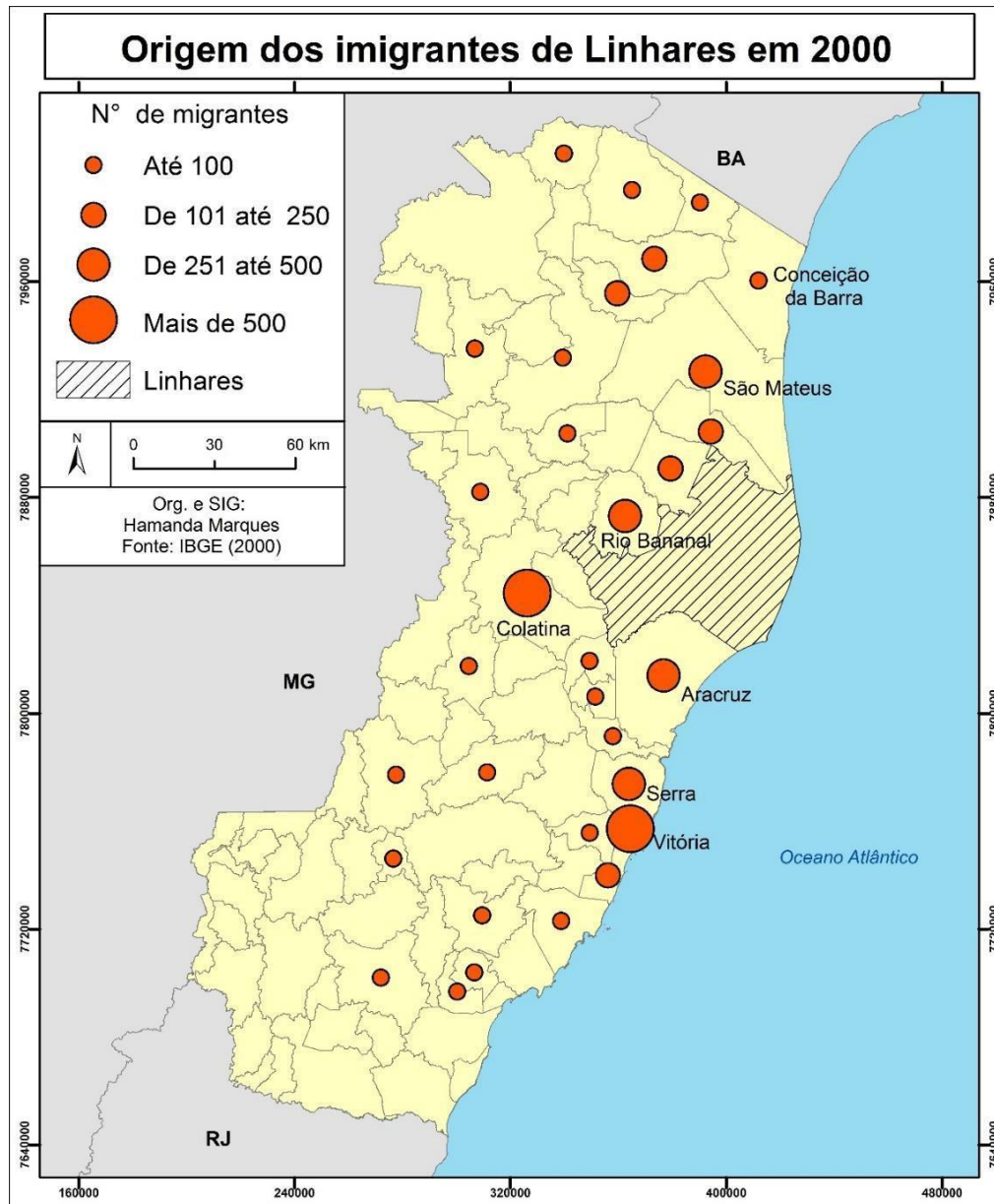
O gráfico I baseia-se no Censo de 1991 até a projeção de 2020 (IBGE) e no Instituto Jones do Santos Neves. Percebe-se o decréscimo da população rural a partir da década de 70 e o aumento da população urbana

constante. A população total aumentou de forma exponencial, no entanto, em 1973 foi desmembrado do município de Linhares o distrito de Rio Bananal, tornando-se município. Em 1994, o município de Córrego d'água foi desmembrado de Linhares e formou o município de Sooretama. Esses desmembramentos, podem ser vistos na evolução da população total na década de 80 e meados de 90, com queda do número de habitantes. Atualmente, a projeção é que Linhares esteja com 176.688 habitantes.

Ao se analisar as matrizes migratórias do ano de 2000 e 2010, constatou-se um crescimento do número de imigrantes intra-estadual. Em 2000, foi de 4.064 (IBGE, 2000) e em 2010 o número de imigrantes foi de 6.139 (IBGE, 2010). Isso significa um aumento no intervalo de 10 anos de 47,4%.

Através da leitura do mapa I, observa-se que a origem da maior parte dos imigrantes intraestadual de Linhares em 2000 foi de municípios que fazem divisa com Linhares, o que representa 46,32% dos imigrantes. Os municípios que compõe a Região Metropolitana da Grande Vitória contribuíram de forma significativa, cedendo o que representa 31,69% das imigrações e, o restante, compõe os municípios que fazem parte da Sudene – Boa Esperança, Barra de São Francisco, Conceição da Barra, Nova Venécia, Pancas, Pinheiros, São Gabriel da Palha. Ao Sul, existe um pequeno fluxo de Cachoeiro de Itapemirim e Alfredo Chaves para Linhares.

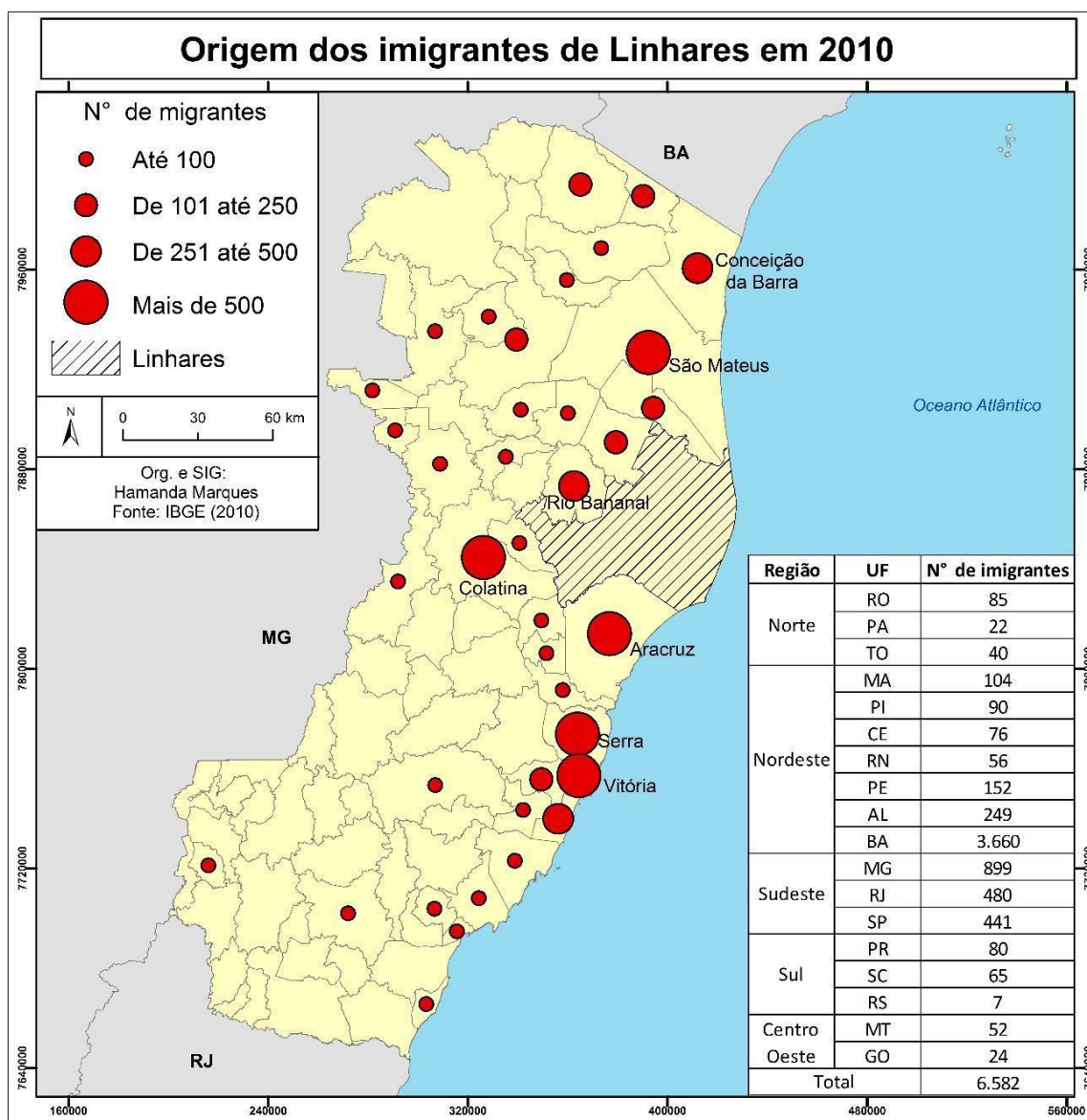
Mapa I: Origem dos imigrantes intraestadual de Linhares em 2000



Fonte: IBGE (2000).

Ademais, a partir da comparação do número de imigrantes de 2000 com o número de imigrantes de 2010, nota-se o aumento de imigrantes provenientes de alguns municípios da RMGV para Linhares, fenômeno esse ilustrado no mapa II. Cariacica teve aumento de 38%, Serra houve aumento de 32%, Vila Velha, 34,48%, Vitória com 36%. Dos municípios do norte do Espírito Santo, pode-se destacar um aumento do fluxo de Conceição da Barra para Linhares de 76,05%, São Mateus para Linhares de 42,85%, Sooretama com aumento de 42,48% e Colatina com 2,43%.

Mapa II: Origem dos imigrantes intra e interestadual de Linhares em 2010

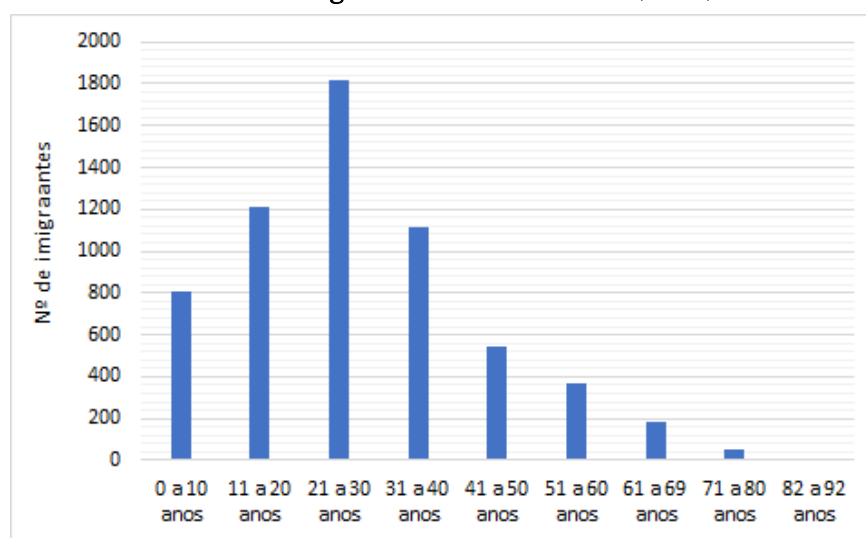


Fonte: IBGE (2010).

Em relação à migração interestadual em 2010, nota-se que dos estados da região norte do Brasil para Linhares o fluxo foi ínfimo, da região Nordeste, se destaca o estado da Bahia com fluxo de 3.660 imigrantes para Linhares. Na região Sudeste, o estado que mais contribuiu cedendo imigrantes foi Minas Gerais, em seguida o Rio de Janeiro, podendo ser devido a extração de petróleo e em seguida São Paulo. A região Centro-Oeste com participação mínima, e o Sul, a participação é pequena também.

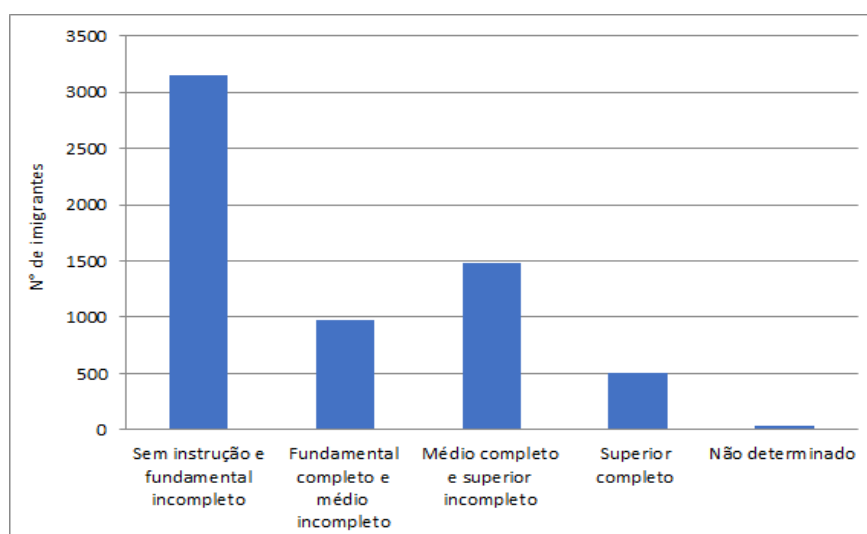
Em relação à faixa etária dos imigrantes em 2010, destaca-se os que se encontram entre 11 a 40, sendo que a de 21 a 30 anos é a que possui o maior número de imigrantes, como exposto no gráfico II. Sabe-se que os mais jovens tendem a migrar mais, e é a faixa etária das pessoas economicamente ativa, ou seja, podem contribuir economicamente com o município. No entanto, a maior parte dos imigrantes são sem instrução (gráfico III) e possuem fundamental incompleto. Com superior completo é a minoria, o que justifica os baixos salários da maior parte da população e altos salários da menor parte.

Gráfico II – Faixa etária de imigrantes intraestadual (2010)



Fonte: IBGE (2010).

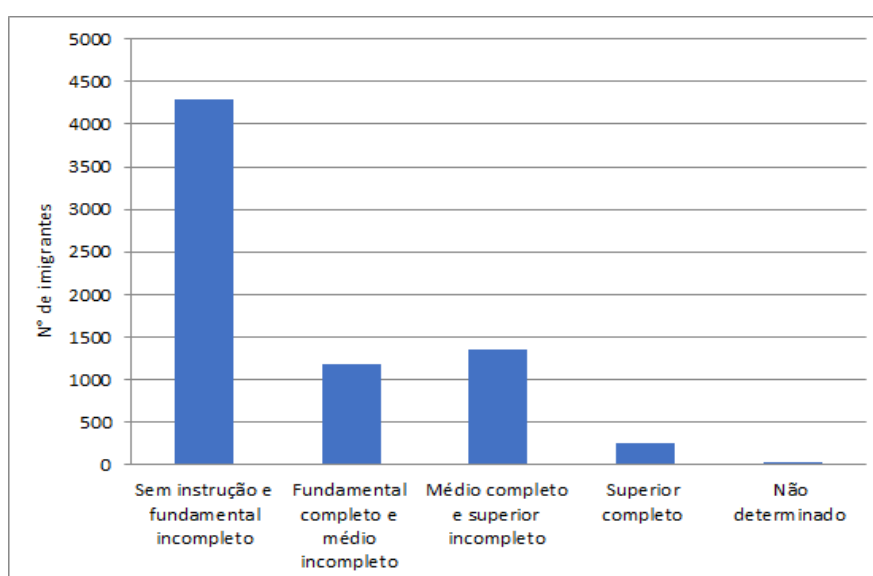
Gráfico III: Nível de instrução dos migrantes intraestadual (2010)



Fonte: IBGE (2010).

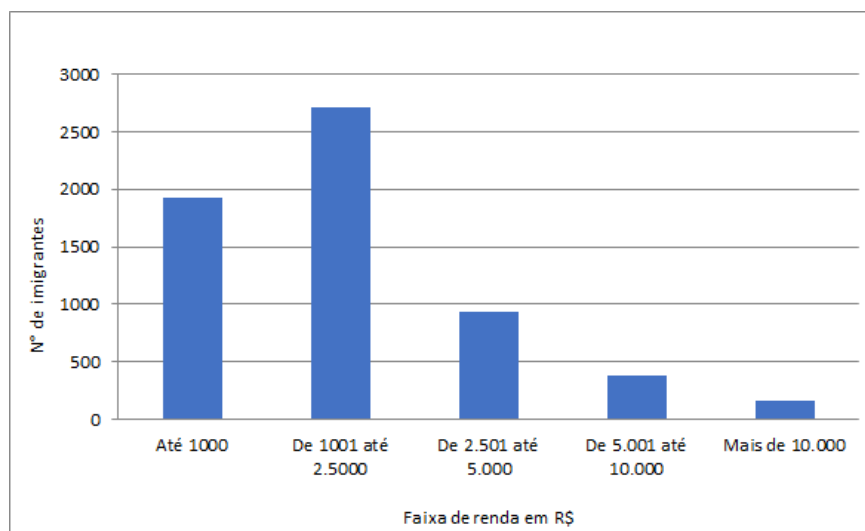
Vale ressaltar que a maioria dos migrantes interestaduais é sem instrução e fundamental incompleto, com aproximadamente 4.288 pessoas. Em seguida com ensino médio completo e superior incompleto com 1356, seguido de fundamental completo e médio incompleto com 1190 imigrantes, e por último com superior completo, com 246 pessoas no total, conforme aponta o gráfico IV. É interessante destacar que há uma diferença positiva de 104% de imigrantes intraestaduais com ensino superior completo.

Gráfico IV: Nível de instrução dos migrantes interestadual (2010)

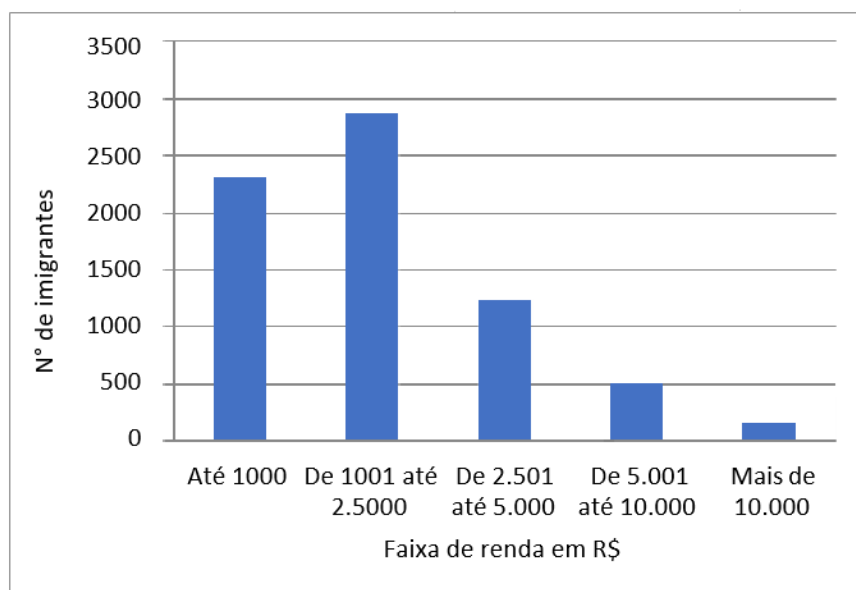


Fonte: IBGE (2010).

Quanto aos rendimentos, observa-se que a maior parte dos imigrantes possuem renda de R\$ 1.001 até 2.500, e em seguida até R\$ 1.000, conforme aponta os gráficos V e VI. Se compararmos com os dados intraestaduais, nota-se que os imigrantes interestaduais irão prevalecer com os maiores (5.000 até 10.000) e menores salários (até 1.000). Possivelmente, porque os imigrantes em massa, possuem baixa instrução, e aqueles que foram para Linhares para ocupar cargos mais importantes nas empresas multinacionais e nacionais de grande porte recebem os melhores salários.

Gráfico V: Faixa de rendimentos dos imigrantes interestadual (2010)

Fonte: IBGE (2010).

Gráfico VI: Faixa de rendimentos dos imigrantes intraestadual (2010)

Fonte: IBGE (2010).

Observa-se que a maior parte dos imigrantes possuem renda de R\$ 1.001 até R\$2.500, e em seguida até R\$ 1.000, pode-se subentender, portanto, que a maior parte dos imigrantes possuem baixa escolaridade e, conseqüentemente, recebem menos.

Conclusão:

O trabalho buscou identificar algumas características dos imigrantes de Linhares, que contribuíram para o aumento populacional do município, bem como os motivos que os atraíram. Dessa forma, foi possível identificar, no caso de Linhares, que muitas empresas nacionais e multinacionais, a partir do ano de 2000, se instalaram no município por vários motivos, como: o fato de seu relevo ser formado majoritariamente por planícies, o que proporciona menores gastos com a terraplanagem; sua localização, que a coloca perto dos principais polos econômicos e regiões de grande consumo; proximidade com rodovias, que proporciona melhor escoamento da produção; disponibilidade hídrica (Rio Doce) e, também, os incentivos fiscais da SUDENE. Além disso, pode-se elencar a chegada de algumas empresas, como a chegada da Petrobras, na década de 70, que também se comporta como um fator de atração de imigrantes.

Esses processos têm contribuído para o aumento de imigrantes, especialmente na área urbana do município, o que possibilita, dentre outras coisas, geração de empregos e atração de mais migrantes entre-estaduais e interestaduais. Entre 2000 e 2010, a taxa média de crescimento geométrico anual dos imigrantes foi de 4,22%. Sendo que em 2000 a população era de aproximadamente 112.617 e em 2010 era de 141.306 habitantes, ou seja, um aumento de 25%. O perfil dos imigrantes é composto de adultos, com baixa escolaridade e conseqüentemente com um rendimento baixo, o que não é um fator desanimador para os imigrantes, levando em consideração que é uma região dinâmica economicamente e que há oportunidades de empregos sempre que uma nova indústria se instala.

A pesquisa não se encerra aqui, se faz necessário comparar melhor os dados entre os censos e comparar com a dinâmica de outros

municípios do estado do Espírito Santo. Além disso, há necessidade de elaborar comparações mais atualizadas, como o próximo Censo Demográfico, por exemplo, a fim de atualizar a pesquisa. Entretanto, pode-se concluir que no contexto, houve aumento da imigração, devido aos vários atrativos que o município vem proporcionando aos investidores, alterando dessa forma a sua organização, sua paisagem e suas dinâmicas.

Referências bibliográficas

BRITO, F. **As migrações internas no Brasil: um ensaio sobre os desafios teóricos recentes**. 2009 Texto para discussão, CEDEPLAR- UFMG, Belo Horizonte; 2009.

CASTIGLIONI, A. H. Mudanças na estrutura demográfica do Espírito Santo ocorridas durante a segunda metade do século XX. **Revista Geografares**, Vitória, n. 7, p. 93-109, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/275249337_Mudancas_na_estrutura_demografica_do_Espirito_Santo_ocorridas_durante_a_segunda_metade_do_seculo_XX. Acesso em: 2 de jun. de 2022.

ESPÍRITO SANTO. Fundação Jones dos Santos Neves. **Efeitos nas finanças do estado do espírito santo e dos municípios com a vigência da resolução nº 13 do senado federal e as alterações realizadas pelo governo do estado nos programas de incentivos à importação**. Vitória, 2013. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/component/attachments/download/4570#:~:text=N%C3%A3o%20levando%20em%20conta%20aspectos,Imposto%20de%20Renda%20caso%20a>> Acessado em: 20/04/2021.

ESPÍRITO SANTO. Fundação Jones dos Santos Neves. Secretaria do Estado de Planejamento (org.). **Perfil de Linhares**. Linhares, 1980. 152 p. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20120801_ij00137_perfiledadidadedelinharemap_tab.pdf>. Acesso em: 02 maio 2020.

ESPÍRITO SANTO. SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO – SEDES. (org.). **Invest-ES**. 2020. Disponível em: <https://sedes.es.gov.br/invest-es>. Acesso em: 24 dez. 2020.

FILHO, Leonides. SUDENE: 50 anos. **Uma abordagem política, institucional e administrativa**. www.inad.com.br, 2007. Disponível em: <http://www.inad.com.br/publicacao/arquivos/20120730143856p_sudene_50_anos.pdf>. Acesso em: 10/05/2021.

FERREIRA, Francismar Cunha. **Efeitos espaciais da indústria do petróleo no espírito santo: uma análise a partir da Petrobras.** 2019. Disponível em: https://www.enanpege2019.anpege.ggf.br/resources/anais/8/1562712770_ARQUIVO_ANPEGE-FINAL--CERTO.p

GAUDEMAR, J.P. de. **Mobilidade do trabalho e acumulação do capital.** Lisboa: Estampa, 1977.

GONÇALVES, Silmara. Vinte novas empresas devem investir R\$ 3 bilhões em Linhares até 2023. **A Gazeta**, 2020. Vitória, 16/01/2020. Seção Economia. Disponível: <https://www.agazeta.com.br/es/economia/vinte-novas-empresas-devem-investir-r-3-bilhoes-em-linhares-ate-2023-0120>. Acessado em: 02/05/2021.

GUEDES, Paulo C. P. ***Emergência do Pólo Moveleiro de Linhares e Políticas Para o Setor no Espírito Santo (1960-1995)***. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Vitória-ES, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/bitstream/10/3344/1/tese_3194_Paulo_Cezar_Pinheiro_Guedes.pdf>. Acesso em: 04 maio 2021.

Incentivos E benefícios fiscais e financeiros. Projetos beneficiados em 2018. **SUDENE**, 2018. Disponível em <<https://www.gov.br/sudene/pt-br/centrais-de-conteudo/incentivosfiscaissudene2018.pdf>> Acessado em: 28/04/2021.

Incentivos E benefícios fiscais e financeiros. Projetos beneficiados em 2020. **SUDENE**, 2020. Disponível em <http://antigo.sudene.gov.br/images/arquivos/incentivosfiscais/documentos/relatorio_incentivosfiscais-2020.pdf> Acessado em: 28/04/2021.

SINGER, PAUL, Migrações internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. In: MOURA, HÉLIO, **Economia política da urbanização**, Textos Seleccionados, tomo I, coordenador. Fortaleza, Banco do Nordeste, 1980.

SINGER, P. Migrações internas: considerações teóricas sobre seu estudo. In: _____. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Brasiliense, 1973. Cap.1 - 2. p. 11-60.

ZUNTI, Maria Lúcia. **Panorama histórico de Linhares.** Linhares: Prefeitura Municipal de Linhares, 1982.

Submetido em: 23 de maio de 2022.
Devolvido para revisão em: 29 de julho de 2022.
Aprovado em: 17 de agosto de 2022.

Como citar este artigo:

MARQUES DE ANTÔNIO, H. O aumento populacional no município de Linhares – ES no período de 2000 a 2010: uma análise a partir dos fatores econômicos. Terra Livre, [S. l.], v. 2, n. 57, p. 716-740. Disponível em: <https://publicacoes.agb.org.br/index.php/terralivre/article/view/2328>.